



Fluminense Football Club

CNPJ/MF nº 33.647.553/0001-90

BALANÇOS PATRIMONIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE	17.523	6.035
Equivalentes de Caixa	4	805
Contas a Receber	5	13.990
Adiantamentos a Terceiros		232
Almoxarifado		693
Despesas a Apropriar		1.803
NÃO CIRCULANTE	343.529	340.915
Depósitos Judiciais		5.773
Contribuição Social a Recuperar		2.199
Investimento		50
Imobilizado	6	325.643
Intangível	6	9.864
TOTAL DO ATIVO	361.052	346.950
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2011	2010
CIRCULANTE	111.514	173.135
Empréstimos e Financiamentos	7	34.916
Fornecedores		1.335
Imagem de Atletas a Pagar		95
Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	15.630
Impostos e Contribuições	9	20.629
Contas a Pagar	10	8.126
Credores Diversos	11	6.669
Parcelamentos	12	2.328
Receita Antecipada	14	2.622
Receita a Apropriar	15	4.723
Processos Trabalhistas (Ato Trabalhista)	16	11.805
Acordos Processos Cíveis	17	2.636
NÃO CIRCULANTE	318.880	209.023
Empréstimos e Financiamentos	7	8.836
Parcelamentos	12	27.462
Impostos e Contribuições-Parcelamento		
Timemania	13	137.662
Processos Trabalhistas (Ato Trabalhista)	16	87.086
Acordos- Processos Cíveis	17	4.000
Provisões P/ Contingências	18	27.488
Receitas Antecipada	14	12.239
Receita, a Apropriar	15	14.107
PATRIMÔNIO SOCIAL	(69.342)	(35.208)
Fundo Patrimonial		(333.495)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		298.288
Déficit do Exercício		(34.135)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	361.052	346.950

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS, EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas com Bilheteria	19	3.433
Receitas com Repasse de Direitos Federativos	20	18.204
Receitas de Transmissões Televisivas		29.428
Receitas com Publicidade e Patrocínio		15.814
Receitas com Licenciamentos e Franquias		1.070
Receitas com Premiações e Loterias	21	1.551
Receitas com Esportes Amadores		1.018
Receitas com Associados		7.606
Receitas com Aluguéis		1.105
Outras Receitas		945
Total das Receitas Operacionais	80.174	76.822
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.792)	(2.650)
Impostos e Contribuições		(2.792)
RECEITA LÍQUIDA	77.382	74.172
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES		
Profissional	(58.399)	(49.491)
Gastos com Pessoal		(35.121)
Serviços Profissionais		(4.164)
Gastos com Jogos e Bonificações		(3.223)
Direitos de Imagem e de Arena		(4.773)
Amortização Atletas Profissionais Contratados		(4.074)
Gastos Gerais		(7.044)
Amador	(5.804)	(5.332)
Gastos com Pessoal		(2.706)
Serviços Profissionais		(125)
Gastos Gerais		(2.973)
Total de Custos do Departamento de Esportes	(64.203)	(54.823)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	13.179	19.349
CLUBE SOCIAL		
Despesas Operacionais	(47.314)	(61.329)
Despesas com Pessoal		(5.431)
Despesas Gerais e Administrativas		(3.065)
Serviços Profissionais		(2.577)
Despesas Tributárias(atualizações)		(17.304)
Financeiras Líquidas		(7.439)
Despesas com Depreciação e Amortização		(2.348)
Despesas com Provisões - (contingências)		(9.150)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(34.135)	(41.980)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Expressos em milhares de reais)

	2011	2010
Atividade Operacional		
Déficit do exercício	(34.135)	(41.980)
Ajustes para conciliação		
Depreciação e amortizações	6.422	5.052
Despesas financeiras	18.748	29.327
Resultado operacional bruto	(8.965)	(7.601)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(12.791)	(277)
Aumento (redução) em fornecedores	325	(648)
(Aumento) redução em estoques	(160)	(153)
Aumento (redução) em parcelamentos	26.025	(18.872)
Aumento (redução) em contas a pagar	4.751	2.924
Aumento (redução) em acordos	(19.693)	(1.722)
Aumento (redução) em obrigações fiscais e sociais	(20.822)	24.673
Outros (aumento) reduções em ativos	(799)	(908)
Outros aumento (reduções) em passivos	21.475	2.209
Caixa Líquido das Atividades de Operacionais	(10.654)	(375)
Atividades de Investimento		
Direitos sobre atletas de futebol		
Repasses	13.441	12.002
Aquisições	(5.960)	(1.326)
Formação	(4.270)	(2.843)
Patrimônio		
Aquisição de imobilizado	(1.736)	(609)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	1.475	7.224
Atividades de Financiamento		
Aquisição de empréstimo	32.480	17.949
Amortização de empréstimos	(25.335)	(21.984)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	7.145	(4.035)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.034)	2.814
Demonstração da redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.840	26
No fim do exercício	805	2.840
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(2.035)	2.814

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. Os terrenos não são depreciados.

Em função da relevância dos montantes apresentados, o clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção da adoção de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e portanto não requerer a adoção do *deemed cost*. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

	2011	2010
Edificações	51 a 95	51 a 95
Móveis e utensílios	10	10
Veículos	5	5
Equipamentos Processamento	5	5
Equipamentos Diversos	10	10

2.9 INTANGÍVEL

Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e o custo de atletas em formação. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato e sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

2.10 DÍVIDAS FISCAIS E SOCIAIS – TIME MANIA.

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais.

2.11 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 DEMAIS PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.13 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultando de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de Reais)

	FUNDO PATRIMONIAL		RESERVAS	Ajuste Avaliação Patrimonial	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
	Fundo Patrimonial	Superávit (Déficit) Exercícios Anteriores	Reserva de Reavaliação			
Saldo em 31/12/2009	(265.411)	-	244.437		(30.235)	(51.209)
Transferência Déficit	(30.235)				30.235	
Realização de reserva de reavaliação			(244.437)	244.437		
Ajuste de Avaliação Patrimonial				57.982		57.982
Realização do Custo Atribuído	2.065			(2.065)		
Déficit no Exercício					(41.980)	(41.980)
Saldo em 31/12/2010	(293.581)	-		300.354	(41.980)	(35.208)
Transferência Déficit	(41.980)				41.980	
Realização do Custo Atribuído	2.065			(2.065)		1
Déficit no Exercício					(34.135)	(34.135)
Saldo em 31/12/2011	(333.496)	-	298.289		(34.135)	(69.342)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades), patrocínios, cotas de televisão e renda de jogos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Adicionalmente, o Clube adota as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1005/04, de 17 de setembro de 2004.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, também, o exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: avaliação sobre a realização das contas a receber de clientes, para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais o clube seja parte ré, para fins de mensuração de provisões para passivos judiciais; e determinação de vidas úteis econômicas do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperação nas operações. Detalhes sobre estas estimativas contábeis e julgamentos estão apresentados na Nota 3.

2.2 CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado. Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisições e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários.

2.4 CONTAS A RECEBER

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de negociações de atletas, patrocínios, mensalidades de associados, contratos de locação e contratos de televisão.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5 ALMOXARIFADO

Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2.6 DESPESAS ANTECIPADAS

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.7 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.



Fluminense Football Club

CNPJ/MF nº 33.647.553/0001-90

2.14 RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

3.1 PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3.3 VIDA ÚTIL DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICPC 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado". Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.9, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa	120	17
Bancos	685	2.823
Total	805	2.840

5 CONTAS A RECEBER

	2011	2010
Patrocínios	329	917
Licenciamentos de produtos	47	84
Aluguéis	111	82
Cota de Tv	4.988	52
Direitos Econômicos	8.128	-
Outros	387	68
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(4)
Total	13.990	1.199

6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

SEDE	Custo	Depreciação acumulada	2011	2010
			Líquido	Líquido
Imóveis	170.711	(3.905)	166.806	168.182
Benfeitorias e Instalações				
Móveis e Utensílios	732	(447)	285	204
Veículos	96	(87)	9	13
Equipamento Processamento	529	(359)	170	65
Equipamentos Diversos	1752	(802)	950	721
Pinacoteca	707	-	707	707
Imobilizado em adto	63	-	63	63
Terrenos	152.000	-	152.000	152.000
Total	326.590	5.601	320.989	321.955

XERÉM

	2011	2010	
Benfeitorias e Instalações	2.059	(117)	1.942
Móveis e utensílios	103	(47)	56
Equipamento de Processamento	31	(28)	3
Equipamentos Diversos	133	(54)	79
Edificações e Benfeitorias	2.706	(132)	2.574
Total	5.032	378	4.654

INTANGÍVEL

	2011	2010	
Atletas Profissionais	10.130	(3.572)	6.558
Atletas em formação			
Infantil	2.256		2.556
Júnior	27		27
Juvenil	886		886
Total	13.299	(3.572)	9.727
Direito uso de software	200	(63)	137
Total	345.121	(9.614)	335.507

Dos Atletas em formação registrados no ativo imobilizado, o montante baixado para o resultado do exercício de 2011 foi R\$ 2.087 e em 2010 R\$ 2.019 mil.

7 EMPRÉSTIMOS

Instituição	Taxa média de juros	2011	2010	2011	2010
		Curto Prazo	Curto Prazo	Longo prazo	Longo prazo
Federação do Estado do Rio de Janeiro	CDI + 1,0% a.m.	1.300	1.000	5.200	6.500
BIC Banco Industrial e Comercial	2,5 - 2,35% a.m	-	10.970	-	-
TRAFFIC ASSESS.	TR mensal	-	1.005	-	-
(1) UNIMED - Rio	CDI	1.565	1.565	1.565	3.130
Confederação Brasileira de Futebol	1,5% a.m	9.612	5.514	-	-
Banco BMG	1,7% a.m	19.993	330	2.071	-
Outras Entidades	1,8% a.m	2.446	-	-	-
Total		34.916	20.384	8.836	9.630

(1) A amortização desse saldo é efetuada mediante a utilização da quota de patrocínio firmado com a Unimed em janeiro de 2010.

8 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2011	2010
Salários	953	1.095
INSS	7.601	6.437
FGTS	338	27.385
PIS sobre folha	912	774
Rescisões	3.798	1.512
13º Salário	433	34
Férias	1.595	2.556
Outras contas	-	-
Total	15.630	39.793

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2011	2010
IRRF	16.408	13.722
ISS	531	461
COFINS	521	462
INSS	786	557
Retenções - CSSL/COFINS/PIS	1.070	891
IPTU	1.053	981
Sindicato	260	214
Total	20.629	17.288

10 CONTAS A PAGAR

Nessa rubrica são registrados os compromissos assumidos referentes à aquisições e/ou empréstimos de atletas.

11 CREDORES DIVERSOS

	2011	2010
Conta Corrente	102	336
Federação de Futebol do Estado Rio de Janeiro	6.335	7.383
Clube dos Treze	200	200
Unimed Rio de Janeiro	32	-
Outros	-	-
Total	6.669	7.919

12 PARCELAMENTOS

	(1)	2011	2010	2011	2010
		Curto Prazo	Curto Prazo	Longo prazo	Longo prazo
FGTS		1.906	-	26.682	-
Cedae		243	229	487	686
IPTU		84	79	98	171
Outros		95	102	195	303
Total		2.328	410	27.462	1.160

O clube firmou em 22/11/2011 Termo de Confissão de Dívida e compromisso de pagamento para com o FGTS a ser amortizado em 180 (cento e oitenta) parcelas mensais e sucessivas.

13 TIMEMANIA (Parcelamento)

Representa dívidas em decorrência da adesão a Lei 11.345/06 (Timemania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não-tributários.

	2011	2010
INSS	46.877	43.896
IRRF	59.686	59.686
PIS	3.204	3.204
COFINS	3.079	3.079
CSSL-COFINS-PIS	124	124
MULTAS PGFN	679	679
AMORTIZAÇÕES	(3.604)	(2.307)
SELIC PGFN/RFB	27.616	21.016
Total	137.662	129.377

14 RECEITAS ANTECIPADAS

	2011	2010	2011	2010
	Curto prazo	Curto prazo	Longo prazo	Longo prazo
Globo	2.422	2.360	7.267	-
Ingresso Fácil	-	859	-	-
Traffic Assessoria	-	-	4.972	5.000
Arsenal	-	3.691	-	-
Outros	200	306	-	-
Total	2.622	7.216	12.239	5.000

15 RECEITAS A APROPRIAR

	2011	2010	2011	2010
	Curto prazo	Curto prazo	Longo prazo	Longo prazo
Globo	4.723	-	14.107	-
Total	4.723	-	14.107	-

16 PROCESSOS TRABALHISTAS

	2011	2010
Processos Trabalhistas (curto prazo)	-	70.358
Acordo Trabalhista (longo prazo)	-	11.821
Ato Trabalhista (curto prazo)	11.805	-
Ato Trabalhista (longo prazo)	54.820	-
Ato Trabalhista - Contingências (LP)	32.266	-

Em 29 de novembro 2011 o Fluminense assinou o Ato trabalhista conforme publicação no Diário Oficial. O referido ato é o acordo de parcelamento a longo prazo de todos os processos trabalhistas do clube. O Clube deverá depositar mensalmente 15% de sua receita mensal, com a garantia mínima de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) mês.

17 ACORDOS E PROCESSOS CÍVEIS

	2011	2010
Acordos e Processos Cíveis (curto prazo)	2.636	6.537
Acordo e Processos Cíveis (longo prazo)	4.000	4.238

18 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das

demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição:

	2011	2010
a) Trabalhista	-	21.748
b) Cíveis	4.189	4.714
c) Fiscais	23.299	21.335
Total	27.488	47.797

O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé).

Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma, a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 97.051 (R\$ 34.216 em 2011 e R\$ 62.835 mil em 2010).

19 RECEITAS COM BILHETERIA

	2011	2010
Campeonato Brasileiro	2.061	5.995
Campeonato Estadual	449	978
Copa do Brasil	-	147
Copa Libertadores	933	-
Total	3.433	7.120

20 RECEITAS COM REPASSE DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS/ CESSÃO TEMPORÁRIA/ MECANISMO DE SOLIDARIEDADE

	2011	2010
Wellington Alves	5.710	-
Dario Leonardo Conca	6.290	-
Carlos Adriano Souza	965	-
Mariano	851	-
Bruno Veiga	-	1.000
Maicon Marques Bittencourt	-	4.697
Mauricio José da Silva	-	543
Rafael	-	2.434
Fábio	3.474	1.276
Gilmar Wallacy	-	150
Alan Douglas	-	195
Bob, Pernão, Wallace-Ronan	-	2.350
Outros	914	499
Total	18.204	13.144

O clube negociou a transferência dos Direitos Econômicos e Federativos dos atletas de Futebol Profissional:

Em 2011

WELLINGTON ALVES DA SILVA - Transferência para Arsenal Football Club pelo valor de £ 2.147 mil

DARIO LEONARDO CONCA - Transferência para Guanzhou Evergrande F.C pelo valor de USD 10.000 mil (Participação 40% Unimed-20% -Desportivo Brasil 20%)

CARLOS ADRIANO SOUZA - Transferência para Dalian Shide Football Club pelo valor de USD 3.500 mil (América F.C -10% Palmeiras-Top Sports -10% Monteiro Alcanta)

MARIANO FERREIRA - Transferência para Girondis Bordeaux pelo valor de € 3.250 mil (Unimed 40%- Tombense 45%)

Em 2010

BRUNO VEIGA - 50% Dir.Econ.para Vevent Empreendimentos e Participações em jan/10 pelo valor de R\$ 1.000 mil

MAICON MARQUES BITTENCOURT - 50% Direitos Econômicos para o Desportivo Brasil em mar/10 R\$ 4.697 mil

MAURÍCIO JOSÉ DA SILVEIRA JUNIOR - Transferência para FOOTBALL CLUB TEREK em Fev/10 pelo valor de USD 300 mil.

GILMAR WALLACY DE LIMA - 20% Dir.Econ.para Irmãos Goulart Consult. Desportiva Ltda em out/10 pelo valor de R\$ 150 mil

- BOB, PERNÃO, WALLACE-RONAN - 20% Dir. Econ. Para Desportivo Brasil em ago/10 pelo valor de R\$ 2.350 mil

- Mecanismo de Solidariedade dos Atletas - (Rodolfo Bispo, Maicon, Antonio Carlos Aguiar, Thiago Neves, Thiago Silva) R\$ 499 mil

21 RECEITAS COM PREMIAÇÕES E LOTERIAS

	2011	2010
Premiação Campeonato Brasileiro	-	8.250
Premiação Campeonato Estadual	400	200
Loteria Federal	154	196
Timemania	997	798
Total	1.551	9.444

22 PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social registra os resultados acumulados sendo o déficit do exercício de R\$34.135mil.

Composição do Saldo:

Fundo Patrimonial	(333.495)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	298.288
Déficit do Exercício 2011	(34.135)
Patrimônio social	(69.342)

PETER EDUARDO SIEMSEN

Presidente

FABIO ANTÔNIO DIB

Tesoureiro

RAQUEL BARBOSA DA ROCHA DE SÁ

Contadora

CRC -RJ -071871/0-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da Contadora do Club, Raquel Barbosa da Rocha de Sá, e, ainda com o parecer da Parker Randall Auditores Independentes S/S, o Conselho Fiscal apresenta à V. S^a, integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2011, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C..

Com base nos itens analisados nos relatórios, observamos a manutenção do alto nível de endividamento do clube, comprometendo todo o ativo.

Salientamos a melhora dos procedimentos de controle do clube, e que no exercício de 2012 teremos um orçamento melhor e mais detalhado, facilitando um melhor planejamento.

Enfatizamos que o clube se encontra em dia com todos os compromissos fiscais e sociais do exercício de 2011.

Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas do exercício de 2011. Atenciosamente

JOSÉ MELLO DA SILVA

Presidente do Conselho Fiscal